NOTÍCIA

3 agosto 2020
GIRP

No passado sábado, 1 de agosto

Mercado de Cantanhede reabre após obra de reabilitação

A conclusão das obras de requalificação do Mercado Municipal de Cantanhede foi assinalada no último sábado, 1 de agosto, com várias ações de animação organizadas para marcar o início de um novo ciclo para a sua atividade.
O programa incluiu uma visita institucional da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, que esteve acompanhada do presidente da Assembleia Municipal, João Moura, do vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso, dos vereadores Adérito Machado, Célia Simões José Santos e Gonçalo Magalhães, da presidente da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Aidil Machado, e do diretor executivo da AD ELO, Mário Fidalgo, entre outros convidados.
Na ocasião, Helena Teodósio referiu que “o investimento da autarquia no Mercado Municipal insere-se no plano de valorização e dinamização de um espaço passa a dispor de condições para reforçar a sua função no âmbito do setor comercial da cidade. O nosso grande objetivo foi revitalizar o mercado, não só para os comerciantes que aqui se encontram, que foram uns autênticos resistentes, mas também para outros que hão de vir ocupar as lojas ainda devolutas, de modo a reforçar a sua atratividade e aumentar a afluência de consumidores”.
A autarca adiantou que “a ideia passa por potenciar este recinto e também o pavilhão contíguo onde se comercializa a carne, o peixe e o pão na Feira Quinzenal de Cantanhede, também ele já requalificado, o que certamente irá contribuir para fomentar os negócios e estimular a venda de alguns produtos agrícola locais”, destacando a propósito “o trabalho que tem vindo a ser efetuado nesta área pelo Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor. Com as obras de reabilitação o mercado adquiriu condições propícias para a realização de eventos com alguma regularidade, uma potencialidade acrescida que tem de ser devidamente aproveitada”, concluiu.
A presidente da União de Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Aidil Machado, agradeceu “à

Câmara Municipal e ao seu executivo a concretização desta obra que vem valorizar a oferta comercial da cidade" e deixou "uma palavra de incentivo a todos quantos vendem neste espaço", sublinhando a sua resiliência face às dificuldades por que passaram durante as obras".
Durante a visita, usou ainda da palavra Mário Fidalgo, diretor executivo da AD ELO, entidade gestora do processo que esteve na base da comparticipação financeira da União Europeia no âmbito do PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural/2014-2020, concretamente da Medida 10 Leader - Cadeias Curtas e Mercados Locais.
Aquele responsável enfatizou a importância dos apoios às "cadeias curtas de comercialização, o que passa por incentivar a capacidade de produzir localmente e estimular o consumo dos produtos locais, fomentando para isso a criação de espaços que sejam agradáveis não só para o produtor, como também para o consumidor".
Segundo Mário Fidalgo, a medida de apoio aos mercados locais e às cadeias curtas foi aproveitado pelo município para desenvolver este projeto, criando aqui em Cantanhede um espaço que é ao mesmo tempo moderno, funcional e corresponde aquilo que é a valorização da produção local, dos produtos e dos serviços prestados aos consumidores".
Com uma área de implantação de 2.504 m2, o Mercado Municipal de Cantanhede está organizado em torno de um amplo átrio interior, possuindo um total de 16 lojas e instalações sanitárias.
A obra surge no âmbito de uma empreitada adjudicada pela Câmara Municipal no valor de 199.250 euros e que contemplou a colocação de uma cobertura no átrio que assegura a proteção dos utentes relativamente às intempéries e também da exposição solar, tornando o mercado um espaço convidativo em qualquer altura do ano.
Além da beneficiação e pintura da fachada principal e das restantes paredes da parte construtiva, a empreitada incidiu também na reformulação da drenagem de águas pluviais no perímetro do pátio interior, a abertura de um vão com escada para interligar o mercado municipal e o pavilhão de peixe, bem como a remodelação de instalações sanitárias, incluindo o acréscimo de um bloco destinado a pessoas de mobilidade reduzida. Por outro lado, para facilitar o acesso destas pessoas ao mercado, foi executada uma rampa exterior para acesso a pessoas de mobilidade reduzida.